CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

75

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
3a. Sessão Extraordinária, realizada em 21 de janeiro de 1 958
PRESIDENTE:- Renato Virgilio de Barros Rocha
SECRETÁRIO:- Armindo Rosário

À hora prèviamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Netto, Augusto do Nascimento Castro, Armindo Rosário, Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, Odilon Izar, Orlando Frasson, Orlando Silveira Martins, Pedro Afonso de Oliveira e Renato Virgilio de Barros Rocha, num total de doze (12) vereadores. =

Havendo número legal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. =

O sr. Secretário deu conta do seguinte: = = = = = = = = = = = = = = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao ofício n. 33/58. = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao requerimento n. 1/58.=

Circular da Câmara Municipal de Lorena, comunicando a eleição de sua Mesa. =

Circular da Câmara Municipal de Jaboticabal, comunicando a eleição de sua Mesa. =

Circular da Câmara Municipal de Sertãozinho, comunicando a eleição de sua Mesa. =

Circular da Câmara Municipal de Maracaí, comunicando a eleição de sua Mesa. =

Cartão do Prof. José Porfírio, formulando votos de Boas Festas. = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = = = = = = = = = = = = =

Projeto de lei do sr. Orlando Silveira Martins e outros, dispondo sôbre a concessão de um auxílio de Cr.$ 48.000,00 no corrente exercício ao Conservatório Santa Cecília de Garça. =

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. = = = =

Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, dispondo sôbre o recebimento por doação de um terreno pertencente à Nogueira Santos & Cia,e, a doação, por parte da municipalidade, dêsse mesmo terreno à Congregação do Santíssimo Redentor. = = = =

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. = = = =

Indicação do sr. Orlando Silveira Martins, ao sr. Prefeito Municipal, sôbre a conveniência de captação das águas que escoam na passagem sub-nivel da rua Barão do Rio Branco. =

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. = = = =

Requerimento do sr. Orlando Silveira Martins, solicitando se oficie ao

PRO PATRIA EXCELSIOR

dr. Vicente de Paula Lima, Secretário da Educação, sôbre a criação do 3º Grupo Escolar . =

O sr. Isaias Rodrigues Martins, requereu urgência para o requerimento - do sr. Orlando Silveira Martins. =

O sr. Presidente consultou a Casa se concedia a urgência, tendo sido - concedida por unanimidade. O sr. Presidente declarou o requerimento em regimem de - urgência e mandou incluí-lo na primeira parte da Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, tendo em vista que a presente sessão, destina-se exclusivamente ao veto. = ==

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos - senhores vereadores para a Ordem do Dia. =

O sr. Secretário procedeu a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Netto, Armindo Rosário, Augusto do Nascimento Castro,- Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda, João Tarora, João Miguel Chaves, Mário Sallowicz, Odilon Izar, Orlando Frasson, Orlando Silveira Martins, Pedro Afonso de Oliveira e Renato Virgilio de Barros Rocha, num total de treze - (13) vereadores. =

O sr. Presidente submeteu a discussão o veto total do Executivo Municipal ao projeto de lei n. 85/57 do vereador José Porfírio, que dispõe sôbre nova redação ao artigo 52 da lei n.513/57, com parecer contrário da Comissão de Justiça. ==

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura da matéria em discussão. =

O sr. Secretário procedeu a leitura do veto e, do parecer da Comissão de Justiça. ==

O sr. João Tarora, requereu à Mesa fosse lido o requerimento de sua autoria n. 2/58, em que solicita informações ao sr. Prefeito sôbre a matéria relativa- ao veto do Executivo Municipal. ==

O sr. Presidente deferindo o requerimento e, considerando matéria correlata em discussão, convidou o sr. Secretário a proceder a sua leitura. = = = = = = =

O sr. Secretário procedeu a leitura do requerimento n. 2/58. = = = = =

O sr. Presidente informou a Casa que não tinha em mãos a resposta ao requerimento do sr. João Tarora, cujo praso ainda tem o sr. Prefeito para respondê - - lo. =

O sr. João Tarora, com a palavra, justificou o seu requerimento e, disse que o mesmo tornava-se indispensável à disposição do veto, eis que, conforme viu a Casa a matéria do mesmo veto relacionava-se as informações solicitadas. = = = = = ==

O sr. Mário Sallowicz, pela ordem fez sentir a Mesa que, o orador não - estava dentro da matéria em discussão, e sim falando sôbre um requerimento já vencido.

O sr. Presidente, respondendo a questão de ordem do vereador Mário Sallowicz, disse que havia relação entre o requerimento e o assunto do veto. = = = = ==

O sr. João Tarora, continuando em sua discussão fez sentir a Casa a impraticabilidade da aceitação do veto, tendo em vista que o povo necessita e merece - os benefícios da lei aprovada, principalmente do desconto de 20% e, como bem disse a Comissão de Justiça, êsse desconto nada tem de inconstitucional, visando, ainda os

interesses do município, proporcionar melhor arrecadação na época certa,e, que o direito ao pagamento em duas prestações tanto podia ser conferido aos contribuintes que - tem duas taxas em maiores proporções, como aqueles que tem em menores proporções. = ==

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, contestou o orador fazendo sen-- tir que o município teria a sua renda diminuida e consequentemente impossibilitado a solver os compromissos oriundos dos serviços de esgotos. = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. João Tarora, continuando, e contestando o aparte do sr. Jaime No-- gueira Miranda, disse que sua excelência não conhecia o assunto, e por certo necessitaria louvar-se ao parecer da Comissão de Justiça, onde diz que o município com - folga solveria tais compromissos e a demais conta o município com o produto da venda - dos resíduos da estação de tratamento, cuja importância corresponderá muito mais do - que os 20% que se pretende conceder aos contribuintes, mormente, tomando-se por base o preço do adubo semelhante vendido pela Empresa "OMS", que é de Cr.$ 1.500,00 a tonelada. ==

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, fez sentir que o adubo da Empresa "OMS", não é igual ao da Prefeitura Municipal de Garça, sendo que o nosso por ser - adubo úmido é de inferior qualidade ao passo que de Campinas é industrializado, tratado, de forma que, até a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, aceita o seu despacho. = =

O sr. João Tarora, continuando, disse que os interesses do povo, deveria- estar acima de qualquer coisa,e, que a Câmara jamais poderia aceitar o veto em discussão. =

O sr. Mario Sallowicz, em aparte, disse que o que estava em discussão era o veto e não via nenhum motivo para desapreciar o sr. Prefeito Municipal. = = = = =

O sr. João Tarora, continuando, disse que não desapreciava o sr. Prefeito Municipal, porém estava apenas discutindo o veto contrário aos interesses do povo, e para elucidação da Casa, necessário era falar claro e preciso sôbre tôda a questão, - especialmente sôbre o adubo que está sendo vendido pela municipalidade,e, disse que - não concebia que a Casa pudesse aceitar o veto porque os interesses do povo estão acima de quaisquer outros interesses. =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, disse que o sr. Mário Sallowicz, por ser funcionário público exercia ilegalmente seu mandato, cabendo à Mesa - providências à respeito. =

O sr. Presidente respondendo ao sr. Augusto do Nascimento Castro, disse - que a Presidência não cabe provocar a extinção ou cassação de mandatos dos srs. vereadores, cabendo sim, a qualquer um dos membros da Casa na qualidade de vereador. = = ==

O sr. João Tarora, continuando, disse que, votaria contra o veto do Executivo Municipal, tendo em vista que o povo precisa ser defendido, precisa ser olhado, - e o projeto vetado é daqueles que visa acima de tudo, os interesses do povo já bem sacrificado pela municipalidade de Garça,e, concitou a Casa a assim agir, dizendo mais - que o povo saberá julgar no futuro aqueles que não corresponde aos seus anceios. = = =

O sr. Odilon Izar, com a palavra, disse que ouviu atentamente o discurso do sr. João Tarora e, julgava que sua excelência estava com perfeita razão ao mencio-- nar o produto da venda do adubo da estação de tratamento para o cômputo da receita do

serviço de esgotos, e, o que se precisava fazer era um estudo mais perfeito, a fim de se chegar a conclusão da possibilidade ou impossibilidade de conceder o desconto de 20%. =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que talvez se tivesse a informação nem ocupado a tribuna teria, se elas fossem convencedoras e satisfatórias. = = = ==

O sr. Odilon Izar, agradecendo o aparte, disse que compreendia perfeitamente o sr. João Tarora. =

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, disse que o seu aparte ao sr. João - Tarora foi com referência à concorrência e, sabe-se perfeitamente quem venceu a concorrência foi o sr. Pedro Valentim Fernandes e o sr. João Tarora que aguardasse a - informação. =

O sr. Odilon Izar, disse, continuando que, a Câmara deveria defender a taxa de esgotos, mas, por outro lado deveria defender o povo cansado de pagar impostos e taxas por tantos e tantos serviços, e que êsse povo deve ser olhado com carinho.

O sr. João Tarora, em aparte, disse que não estava contra o sr. Prefeito, pois a Casa é testemunha de que muitas e muitas vezes já defendeu projetos do - Prefeito, mas o veto em discussão não é do interesse do povo de Garça. = = = = = ==

O sr. Odilon Izar, continuando, disse que efetivamente que os interesses do povo devem ser olhado de forma mais alta para que seja sempre beneficiado.==

O sr. João Tarora, pela ordem, requereu a leitura do ofício do sr. Prefeito Municipal ao requerimento do sr. José Porfírio, em que consta o nome do vencedor da concorrência pública. =

O sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a leitura do ofício. = =

O sr. Secretário procedeu a leitura do ofício. = = = = = = = = = = = =

O sr. Odilon Izar, concluindo, disse que estava certo de que a Casa saberia defender os interessses do povo de Garça. ==

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que achava conveniente o desconto dos 20%, perfeitamente legal e que a Casa poderia, rejeitando o - veto conceder aos contribuintes e, com referência ao pagamento em duas prestações julho e outubro, julgava contrária aos interessses dos contribuintes, por que, conforme a lei em vigôr, o pagamento só se fará de uma vez no mês de setembro. Julgava - que o novo sistema de pagamento nada mais era do que demagogia de quem apresentou a lei, pois, não há necessidade nenhuma do que essa alteração. Finalizando disse que- estava solidário com o sr. João Tarora, com referência ao adubo e, que votaria pela rejeição do veto ùnicamente, porque o povo fosse beneficiado com o desconto. = = ==

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que o sistema em duas prestações também favorece a municipalidade, desafogando os seus serviços e favorece ainda mais os contribuintes. =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, finalizando a sua exposição justificou seu voto contrário ao veto do Executivo Municipal, = = = = = = = = = = = = = = = = = ==

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, teceu longas considerações sôbre o pagamento dos impostos e taxas, lembrando que foi apresentado proposi

79

ções a respeito, dando-se o praso para pagamento em julho e outubro. Disse que o parecer elaborado foi dado pela Comissão de Justiça, fazendo parte dela o sr. Orlando Silveira Martins e Antonio Constantino Netto. Esclareceu ainda que o projeto de lei que foi relatado pelo Antonio Constantino Netto foi favorável a lei, sendo mais tarde apresentado uma emenda ao mesmo. Discordou das palavras do sr. Pedro Afonso de Oliveira, quando pretende seja o pagamento em uma só vez. Justificou seu voto favorável sôbre o parecer relatado pela Comissão de Justiça, ao projeto de lei n. 85/57. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte,, solicitou que fosse lido na oportunidade para conhecimento dos senhores vereadores, qual o vencedor da concorrência pública - do adubo da estação de tratamento, da municipalidade de Garça, conforme dispõe seu requerimento apresentado à Casa. =

O sr. Orlando Silveira Martins, concluindo, disse que o prêço do adubo - era excessivo, concitando um abatimento para o mesmo, lembrando na oportunidade o elevado custo dos serviços de esgotos, que dêsse modo elevaria mais dificuldades aos contribuintes para solverem êsses compromissos com a municipalidade. = = = = = = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, contestou as palavras do vereador Orlando Silveira Martins, dizendo ser legal a concorrência pública, vencida pelo sr. Pedro Valentim Fernandes. =

O sr. João Tarora, em aparte, disse ser legal a concorrência pública, fazendo sentir ao vereador Orlando Silveira Martins que o mesmo queria criticar o Prefeito o que não era justificável, por se tratar de uma lei,e, que a mesma foi dado - conhecimento ao povo pelo jornal. =

O sr. Presidente advertiu aos senhores vereadores em plenário, para prestarem a atenção aos oradores, por se tratar de questões de interesses dos munícipes.=

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, requereu à Presidência - para que fosse lido pelo sr. Secretário, o projeto, juntamente com os pareceres, a - fim de que o povo, se inteirasse do assunto que se discutia em plenário. = = = = = =

O sr. Presidente, deferindo o pedido do sr. Augusto do Nascimento Castro convidou o sr. Secretário a proceder a leitura. = = = = = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. Secretário procedeu a leitura do projeto, assim como dos pareceres.

O sr. Antonio Constantino Netto, com a palavra, disse que o parecer exarado pela Comissão de Justiça era justo, discordava no entanto sôbre o desconto de - 20% que se pretende dar aos impostos e taxas,e, que o adubo só poderia ser discutido futuramente. Criticou a atitude do vereador Orlando Silveira Martins, quando omitiu a sua assinatura no parecer elaborado pela Comissão de Justiça. = = = = = = = = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, fez sentir ao vereador Antonio Constantino Netto, que na qualidade de Presidente da Comissão de Justiça, deveria ter levado ao conhecimento na data da discussão do projeto. = = = = = = = = = = =

O sr. Antonio Constantino Netto, continuando, lembrou o aparteante que o parecer dado ao projeto, foi elaborado pelo vereador Orlando Silveira Martins, que havia omitido sua assinatura. Reportou-se sôbre a ilegalidade do desconto que se pretende dar de 20%, esclareceu que antes de ser apresentada a emenda, não havia ilegalidade, o que ocorre no momento. =

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que quando lia o parecer estava constando a assinatura do sr. Antonio Constantino Netto, ignorava o que se estava passando. =

O sr. Odilon Izar, em aparte, disse que não entendia sôbre o ponto de vista do sr. Antonio Constantino Netto, solicitando ao mesmo que desse o esclarecimentos necessários sôbre a ilegalidade, referente a discussão do veto do Executivo Municipal ao projeto de lei n. 35/57, de autoria do vereador José Porfírio. = = = = = = = = = =

O sr. Antonio Constantino Netto, continuando, esclareceu que no momento estava discutindo sôbre as taxas, não encontrando acôrdo justificável para se dar o desconto solicitado. Fez sentir que o veto poderia ser mantido, mas não era de justiça. Discorreu sôbre o assunto, citando diversos motivos, deixando seu ponto de vista claro, ser contrário ao desconto de 20%, o que não era justo ao projeto em discussão, votado anteriormente pelo plenário. =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, discordou das palavras do sr. Antonio Constantino Netto, tecendo considerações a respeito das taxas de limpeza pública, pagas pelos contribuintes, e que não recebia os benefícios por êsses pagamentos. =

O sr. Antonio Constantino Netto, lembrou ao vereador João Tarora, que a questão do adubo deveria ser discutido na oportunidade, quando se concedeu o direito à concorrência pública. =

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, disse que na época da preparação do adubo o mesmo não encontrava em condições satisfatórias, o que aconteceu foi que o sr. Prefeito Municipal, ficou com uma certa quantia do produto, a fim de preservar interesses do município. =

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, disse que na época da planificação dos serviços de esgotos não houve os devidos estudos, esclarecendo que por isso é que estava havendo a ilegalidade. =

O sr. Antonio Constantino Netto, continuando, disse que a taxa deveria ser paga de uma só vez, evitando-se assim juros excessivos, o que viria beneficiar o município. =

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, solicitou esclarecimentos ao orador se o mesmo havia lido o contrato de empréstimos. = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que o empréstimo foi concedido pelo govêrno, durante a gestão do sr. Rafael Paes de Barros, ex-Prefeito Municipal, sendo na oportunidade feito o planejamento, relativos ao pagamento dêsses juros.- Fez sentir ao vereador Isaias Rodrigues Martins, que era contrário ao projeto, dêsde que entenda não ser justo, disse que estava na Câmara para defender os interesses do povo, bem como do município. =

O sr. Antonio Constantino Netto, continuando, fez sentir que permanecia contrário ao desconto que se pretende dar, expondo que não seria justo a concessão dêsse desconto por ser inconstitucional. =

O sr. Odilon Izar, em aparte, disse que os juros eram elevados, o que não vinha trazer benefícios aos contribuintes, trazendo poveito sim sòmente para o Estado-

que concede os empréstimos para tais serviços, com elevados juros.= = = = = = = = = =

O sr. Presidente,esclareceu ao orador que ocupava a tribuna o sr. Antonio Constantino Netto que o seu tempo estaca esgotado, conforme dispõe o Regimento Interno. =

O sr. Mário Sallowicz, pela ordem, requereu à Presidência que concedesse ao sr. Antonio Constantino Netto, déz minutos de prorrogação. = = = = = = = = =

O sr. Presidente, submeteu o a voto, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente deu a palavra ao sr. Antonio Constantino Netto, por mais déz minutos. =

O sr. Antonio Constantino Netto, concluindo, fez sentir ao plenário e a Presidência, que alguns dos senhores vereadores não queria entender o assunto. - Disse que na ocasião da elaboração do projeto houve um lapso, o que se deveria ser-corrigido para o bem de ambas as partes interessadas. = = = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela, ordem requereu a Presidência para que fosse procedida a leitura do projeto com tôdas as assinaturas, constante - de tal proposição. =

O sr. Presidente, deferindo a solicitação do sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que por ocasião da votação, foi a mesma feita simbòlicamente. O sr. - Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura das assinaturas, bem como a presença dos senhores vereadores àquela sessão. = = = = = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. Secretário procedeu a leitura do projeto, apresentado na 38a. - Sessão Ordinária, realizada em 2 de dezembro de 1 957, constando a presença dos seguintes :- João Tarora, João Miguel Chaves, Jaime Nogueira Miranda, Pedro-Afonso de Oliveira, Mário Sallowicz, Odilon Izar, Augusto do Nascimento Castro, Orlando Silveira Martins, Orlando Frasson, Isaias Rodrigues Martins, Armindo Rosário e Renato Virgílio de Barros Rocha, num total de doze (12) - vereadores. =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, requereu fosse lida ao plenário a ata da referida sessão em que houve o lapso. = = = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa o rejeitado por maioria. =

O sr. Presidente, declarou suspensa a sessão por cinco minutos, a fim-de serem preparados os papéis, para ser submetido a votação o veto do Executivo Municipal ao projeto de lei n. 85/57. =

O sr. Presidente declarou encerrado o tempo da suspensão da sessão, - convidando o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores. = = = = = =

O sr. Secretário, fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Netto, Armindo Rosário, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, Mário Sallowicz, Odilon Izar, Orlando Frasson, Orlando Silveira Martins, Pedro Afonso de Oliveira e Renato Virgilio de Barros Rocha, num total de treze (13) vereadores.=

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, fez sentir à Presidência que o vereador Pedro Afonso de Oliveira, não vinha se portando com lealdade para com

82

a sua pessoa, na presente sessão quando se discute o veto do Executivo Municipal, aposto ao projeto de autoria do vereador José Porfírio. =

O sr. Presidente, esclareceu ao vereador Isaias Rodrigues Martins, que o mesmo deveria discutir o veto do Executivo Municipal, e que as questões pessoais deve ser tratada em explicação pessoal. =

O sr. Isaias Rodrigues Martins, continuando, contestou seu ponto de vista contrário, dizendo ser elevada as cobranças das taxas de juros, solicitados aos empréstimos para os serviços de esgotos. Fez sentir a Casa que seria contrário na ocasião da votação do veto, que manteria seu ponto de vista, rejeitando o veto do Executivo Municipal aposto ao projeto de lei n. 85/57. =

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que havia esclarecido - da melhor maneira possível sôbre a taxa a ser cobrada pela municipalidade. = = = = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, solicitou à Presidência a - vinda do projeto, junto à Secretaria da Câmara Municipal. = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. Presidente deferiu o pedido, solicitando ao sr. Secretário da Câmara a vinda do projeto. O sr. Presidente consultou o vereador Pedro Afonso de Oliveira- se achava necessário a lida do projeto que visa o empréstimo para os serviços de esgotos.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, disse ser conveniente a leitura do projeto, para melhor conhecimento dos munícipes. = = = = = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário que procedesse a leitura do - projeto como foi redigido. =

O sr. Secretário procedeu a leitura do projeto de lei n. 85/57. = = = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, esclareceu os pormenores contidos no projeto de lei n. 85/57, criticou o vereador Isaias Rodrigues Martins, por - não entender certos assuntos,e,que o mesmo ocupava a tribuna sòmente para atrapalhar o andamento da sessão. =

O sr. Isaias Rodrigues Martins, pela ordem, protestou as palavras proferidas pelo vereador Pedro Afonso de Oliveira, dizendo que o mesmo ocupava de questões de ordem sòmente para atacar sua pessoa, o que não admitia. = = = = = = = = = = = = = = = = =

O sr. Presidente esclareceu mais uma vez que as questões pessoais deveriam ser tratadas em explicação pessoal. =

O sr. Presidente, disse a maneira de que iria proceder, a fim de submeter a apreciação do plenário, a votação do veto do Executivo Municipal, aposto ao projeto- de lei n. 85/57. =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores. =

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Netto, Armindo Rosário, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, Mário Sallowicz Odilon Izar, Orlando Frasson, Orlando Silveira Martins, Pedro Afonso de Oliveira e Renato Virgilio de Barros Rocha, num total de treze (13) vereadores. = = = = = = = = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para votação do veto, recomendahdo aos srs. vereadores o uso da cabine indevassável. = = = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada, tendo votado os seguintes vereadores:- Antonio Constantino Netto, Armindo Rosário, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, Mário Sallowicz, Odilon Izar, Orlando Frasson, Orlando Silveira Martins, Pedro Afonso de Oliveira e Renato Virgilio de Barros Rocha, num total de treze (13) vereadores votantes. =

O sr. Presidente declarou que a Mesa passaria a apuração da votação do veto ao projeto de lei n. 85/57,e, aberta a urna, contadas as sôbre-cartas, verificou-se a existência de treze (13), conferindo assim com o número de votantes. Feita a apuração verificou o seguinte resultado:- "MANTENHO" cinco (5) cédulas,e, "REJEITO" oito (8) cédulas. O sr. Presidente declarou que nos têrmos do parágrafo 5º do artigo 38, da Lei Orgânica dos Municípios, pela falta de 2/3 o veto estava mentido.

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da Ordem do Dia e deu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. =

O sr. Odilon Izar, com a palavra, disse ser contrário ao veto, por achar que as taxas a serem cobradas eram excessivas. Fez sentir que devido a empréstimos vultuosos, o povo humilde vinha dia a dia passando necessidades para sustentarem suas famílias, pois com taxas excessivas cobradas aos contribuintes, é que tem-surgido o elevado nível do custo de vida. Lembrou da necessidade preemente de serem empregados no ensino escolar, pregação cívica, para melhor orientação, o que foi aparteado contràriamente pelo vereador Orlando Silveira Martins, que disse que estava de acôrdo com o início do discurso do sr. Odilon Izar, na parte do custo elevado do padrão de vida que passa atualmente o povo brasileiro. = = = = = = = = = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que assumia a tribuna sòmente para esclarecer ao vereador Isaias Rodrigues Martins, que havia dito - que êle era novo em legislativo, e que reconhecia seus predicados em outros setores mas continuava em seu ponto de vista. Encerrando congratulou com o sr. Prefeito Municipal que mesmo não pertencendo ao partido de sua Excia. e a do Governador, lòuvava suas pessoas por diversos empréstimos concedidos ao município. = = = = = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, disse ser rápido em explicação pessoal, sòmnete ocupava a tribuna para justificar seu engano, quando da discussão do parecer da Comissão de Justiça, ao projeto de lei n. 85/57, dizendo - que a assinatura pertencia do vereador Antonio Constantino Netto. Disse que por estar ilegivel na parte da assinatura, é que citava a assinatura junto ao parecer como do sr. Antonio Constantino Netto. =

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, discordou das palavras do sr. Orlando Silveira Martins, disse que o orador que ocupa a tribuna estava agindo-de má fé, para com o parecer da Comissão de Justiça ao projeto de lei n. 85/57. = =

O sr. Orlando Silveira Martins, concluindo, referiu-se sôbre a necessidade urgente do sr. Prefeito Municipal junto ao Governador do Estado, para que providenciasse a construção do 3º Grupo Escolar, em Vila Rebelo. = = = = = = = = = = = =

O sr. Mário Sallowicz, com a palavra, fez congratulações ao sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, pela vitória alcançada nas eleições da Mesa da Câmara Municipal e pelos trabalhos que vem desenvolvendo dentro da edilidade, colocando a Câ

mara num ambiente de respeito e harmonia. Critícou a atitude do sr. Augusto do Nascimento Castro, quando fez referência a sua pessoa como funcionário-vereador. Disse que a Câmara cabe decidir o assunto por provocação dos vereadores e não o sr. Augusto do Nascimento Castro. Fez sentir a Casa que o vereador Augusto do Nascimento Castro, havia pedido desculpa, o que acatava no momento. ==

O sr. Presidente, agradeceu as palavras do vereador Mário Sallowicz, dizendo que acatava da mesma forma a atitude do vereador,e, que a Câmara por qualquer - dos seus membros cabia a provocação do assunto e não a Presidência. = = = = = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, pela ordem, esclareceu a Presidência e aos senhores vereadores que as autoridades competentes, estava regularizando a situação dos vereadores funcionários públicos. =

O sr. Antonio Constantino Netto, pela ordem, explanou detalhadamente sobre a questão dos vereadores funcionários públicos, citando que a Câmara Municipal de Marília estava tomando tôdas as providências para ser resolvido o caso que, óra se debatia em plenário da Câmara Municipal de Garça. =

O sr. Presidente esclareceu mais uma vez que a Câmara Municipal de Garça não poderá louvar-se nas decisões da Câmara Municipal de Marília. = = = = = = = = ===

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, pediu esclarecimento à Presidência, sôbre a decisão da Câmara Municipal de Marília, se o praso era concedido pelo Tribunal Eleitoral. ==

O sr. Presidente, esclareceu ao vereador Augusto do Nascimento Castro, - que os esclarecimentos poderiam ser dados pelo sr. Orlando Silveira Martins. = = = ==

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, ventilou a questão, fazendo sentir que havia ilegalidade na Câmara Municipal, concernente à vereadores funcionários públicos, o que deveria ser tratado urgentemente. = = = = = = = = = = = = ==

O sr. Orlando Silveira Martins, pela ordem, explanou detalhadamente a questão, citando a lei do Governador, junto ao Tribunal Eleitoral. Disse que o Tribunal julgava inconstitucional. Esclareceu que o Tribunal Eleitoral dava pleno direito-à Câmara para se discutir o assunto. ==

O sr. Presidente, fez sentir a Casa que tomaria a decisão do assunto, resolvendo futuramente tôda a questão ventilada pelos senhores vereadores. = = = = = ==

O sr. Presidente, anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão a matéria constante dos avulsos a serem distribuidos aos senhores vereadores, dando por encerrada a sessão. =

Nada mais havendo, eu [assinatura] Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. =

\- PRESIDENTE -

[assinatura]

-SECRETÁRIO -